

Almada acolhe centro de negócios

A maior cidade da margem sul do Tejo, Almada, vai beneficiar de uma nova centralidade de negócios, a partir do próximo ano. Trata-se do projecto Almada Business Center, a ser desenvolvido faseadamente, e que prevê a construção de dois edifícios de escritórios e um hotel, entre outras valências. O empreendimento representa um investimento na ordem dos 30 milhões de euros.

Localizado junto ao Palácio da Justiça da cidade, o Almada Business Center ocupa uma área de 44.200 m², e está a ser desenvolvido pela JLF Construções, a empresa seleccionada pela Câmara de Almada para construir este projecto.

A primeira fase de execução prevê a construção de dois edifícios de escritórios com 5152 m², com três pisos cada, um "health center", supermercados e espaços de pequeno comércio. A fase seguinte contempla um hotel com seis pisos e 89 quartos duplos, bar, restaurante /



sala de pequenos-almoços e salas de reuniões.

Este conjunto irá estar ligado a uma praça central, que também será servida de percursos pedonais, bem como a um lago e a um jardim que integrará árvores.

A construção do complexo foi recentemente iniciada, e a sua conclusão está prevista para meados do próximo ano. O atelier Nuno Leónidas Arquitectos Associados é o responsável pelo projecto de arquitectura.

Parque Expo elabora estudo de requalificação para o Centro Histórico de Viseu

Em colaboração com a Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana S.A., o Parque Expo está a elaborar o Estudo de Enquadramento Estratégico da ACRRU - Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística de Viseu. Com mais de 600 edifícios, dos quais 200 apresentam condições de habitabilidade insuficientes ou mesmo inexistentes, a área de interven-

ção integra todo o centro histórico, bem como algumas ruas próximas.

A empresa é responsável pela definição de um conceito de revitalização urbana "integrador dos diferentes elementos que caracterizam aquele território". O enfoque das intervenções visa a renovação do edificado e a sua relação com o espaço público, assim como a redinamização dos pólos

de vida económica, cultural e social da ACRRU de Viseu.

Este estudo é orientado numa perspectiva de operacionalização e concertação de interesses, e vai definir os conceitos e as alavancas do processo de reabilitação e revitalização urbana do território, as unidades homogêneas de reabilitação, as estimativas de investimento e financiamento e o faseamento da intervenção.